

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA NO PIPIRIPAU**
3 **ATA DE REUNIÃO**

4 **Data: 22 de maio de 2013**

5 **Local: Sede da ADASA, Estação Ferroviária, Sobrelaja.**

6 **PARTICIPANTES:**

7 ADASA – João Pedro Fernandes Melo (joao.melo@adasa.df.gov.br)

8 ADASA – Mônica C. Eichler (monica.eichler@adasa.df.gov.br)

9 ANA – Devanir Garcia dos Santos (devanir@ana.gov.br)

10 ANA – Rossini F. Matos Sena (rossini@ana.gov.br)

11 Banco do Brasil- BB – Cleusa Moreira Lopes (cleusamoreira@bb.com.br)

12 EMATER/DF – Sumar Magalhães Ganen (geamb.ematerdf@gmail.com)

13 EMATER/DF – Geraldo Magela Gontijo (magelaGontijo@yahoo.com.br)

14 SEAGRI/DF – Alba Evangelista Ramos (assessoria.seagridf@gmail.com)

15 SEMARH/DF – Ludmyla Macedo de Castro e Moura (lcastroemoura@yahoo.com.br)

16 IBRAM/DF – Fernando Almeida Costa (fcosta.agro@gmail.com)

17 IBRAM/DF - Leandro de Almeida Salles

18 TNC – Albano Henrique de Araújo (araujo@tnc.org)

19 WWF Brasil – Abílio Vinicius B. Pereira (abiliovinicius@wwf.org.br)

20 SESI-Conselho Nacional – Maria Neuma Lopes de Sales (neuma.lopes@sesi.org.br)

21 SESI-Conselho Nacional – Carlos Alberto Villa-Chan Filho (carlos.filho@sesi.org.br)

22 Fundação Banco do Brasil - FBB – Paulo Neil (humberto@fbb.org.br)

23 São Bartolomeu Vivo – FBB - Gilmar F. Bonfim (saobartolomeuvivo.se@gmail.com)

24 Embrapa – CPAC – Jorge Enoch F. Werneck Lima (Jorge@cpac.embrapa.br)

25 **OBJETIVOS:**

26 ▪ Aprovação da ata da reunião anterior da UGP (texto anexo);

27 ▪ Analisar soluções em torno da elaboração dos PIP's – Emater;

28 ▪ Avaliar a possibilidade de início dos trabalhos de conservação de solo/estradas –
29 ANA/SEAGRI;

30 ▪ Informes situacionais das obras do Canal Santos Dumont – SEAGRI/CAESB;

31 ▪ Informar sobre o evento a realizar-se em 22/06 na chácara La Bromélia – Emater.

32 **DESENVOLVIMENTO:**

33 **Item 1** – Após dar as boas vindas aos membros do grupo de trabalho da UGP o Sr. João Pedro
34 (ADASA) iniciou a reunião apresentando os objetivos iniciais da reunião, assim como alguns
35 assuntos de interesse geral. Como coordenador do grupo de PSA dentro da UGP, quis mencionar
36 que se deve ter presente e procurar possíveis soluções para que se consiga novas fontes de
37 recursos para o PSA na bacia. Assinalou que existem pelo menos quatro possibilidades a serem
38 oportunamente discutidas: a) Que a CAESB venha a aportar mais recursos próprios ao Projeto; b)
39 Que a CAESB venha a aportar recursos captados dos usuários urbanos – incorporação nas contas
40 de água – incorporação na tarifa; c) Que seja implantada a cobrança pelo uso de recursos hídricos
41 na região do Pípiripau e esses recursos sejam usados para o PSA; d) Que algum outro membro da
42 UGP aporte recursos para o PSA. Disse ainda que o valor a ser disponibilizado para o PSA, dois
43 milhões de reais, não será suficiente para cobrir os seis trechos, caso haja uma adesão razoável
44 dos produtores. Segundo ele, essa quantidade atenderá, pouco mais que 150 propriedades.
45 Segundo o relatório de diagnóstico socioambiental da bacia, esta possui cerca de 420
46 propriedades. **Item 2** – O Sr. Albano concordou com a preocupação do colega e disse que essa
47 discussão visa garantir a sustentabilidade do PSA a médio e longo prazo. Sugeriu também que a

FOLHA 196
PROC. 197.000.579/2011
MATRIC. 96760-2
RUBRICA X

48 própria TNC tem contribuído com recursos para PSA em outros projetos. **Item 3** – O sr. Jorge
49 (Embrapa - CPAC) citou que, no caso da Bacia do rio Preto, já há a cobrança pelo uso dos
50 recursos hídricos. No entanto, não acredita que esses recursos sejam suficientes para garantir uma
51 política de pagamento por serviços ambientais. **Item 4** – O Sr. Sumar (Emater) informou que
52 existe um Projeto de Lei, em discussão na Câmara, versando sobre pagamento por serviços
53 ambientais no âmbito do Distrito Federal. Lembrou aos presentes que os recursos necessários
54 dependem das adesões e que para os produtores há outros benefícios, além do financeiro, quando
55 aderem ao Programa. Segundo ele a quantia que o produtor recebe por ano é um incentivo e que o
56 seu interesse em aderir fundamenta-se em também nos outros incentivos, como a recuperação
57 vegetal e a readequação ambiental de suas propriedades. **Item 5** – O Sr. Albano (TNC) opinou
58 que há sério risco de desistência, por parte do produtor, de dar continuidade às ações do Projeto na
59 propriedade, após os 5 anos do contrato, caso não se tenha continuidade no PSA. Disse que não
60 existe explicação para cessar o pagamento uma vez que os serviços ambientais continuarão a ser
61 prestados. **Item 6** – O Sr. Rossini (ANA) disse que a cobrança pelo uso de recursos hídricos é o
62 que mais tem surtido efeito positivo em outras experiências pelo país. Afirmou que os Comitês
63 inclusive possuem dificuldades de gastar os recursos captados e que o PSA representa sempre
64 uma destinação muito bem aceita. **Item 7** – A Sra. Mônica (ADASA) disse que uma opção
65 razoável é a cobrança pelo uso de recurso hídrico com dedução para quem prestar serviços
66 ambientais na propriedade. **Item 8** – O Sr. Jorge (Embrapa - CPAC) citou a experiência com
67 produtores americanos. Disse que nos EUA é dado a eles o poder de escolha por produzir ou não
68 em determinada área. Afirmou também que não se deve contar, de antemão, com recursos
69 volumosos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, mesmo porque a maioria dos rios
70 no DF é de domínio da União e que, por suas pequenas vazões, admite-se também que pouco
71 caberá ao DF proporcionalmente. **Item 9** – O Sr. Sumar (Emater) informou que sobre o estágio
72 em que se encontram os PIP's, em um resumo até a presente data: há um total de 7 PIP's com
73 contratos assinados, 3 PIP's estão na ADASA para serem analisados pela comissão de julgamento
74 da UGP, outros 13 estão em elaboração na EMATER e, por fim, há 37 produtores em lista de
75 espera para receberem a visita de técnicos da EMATER. **Item 10** – O Sr. Vinicius (WWF)
76 informou que a respeito dos trâmites em torno da contratação de uma empresa especializada para
77 ajudar a EMATER, visando acelerar o processo de elaboração de PIP's, foi preparado um termo
78 de referência, no seio da WWF, para contratação dessa empresa afim de auxiliar na confecção de
79 30 PIP's. **Item 11** – O Sr. Fernando (Ibram) falou sobre a possível contribuição que o Ibram
80 poderia dar na confecção dos PIP's. Segundo ele, seria interessante atuar em áreas que fazem
81 parte da rotina de trabalho do órgão, como as relacionadas com a emissão do Cadastro Ambiental
82 Rural (CAR) e consequente estipulação das áreas de APP e reserva legal (RL). **Item 12** – O Sr.
83 Sumar (Emater) e o Sr. Fernando (Ibram) se comprometeram a realizar uma reunião bilateral, em
84 29/05/2013, para alinhar a participação de cada um na elaboração dos PIP's. **Item 13** – O Sr.
85 Magela (EMATER) quis trazer a informação de que teme sobre o efetivo pagamento das mudas
86 em campo, pois, em alguns casos, pode se tornar um problema para os proprietários a manutenção
87 das mudas, principalmente se receberam muitas mudas, pois, normalmente, não estão preparados
88 para cuidar dessas novas atividades. Salientou, ainda, a importância do uso do hidrogel no plantio
89 para garantir a sobrevivência em períodos de estiagem. Sobre alguns problemas na conservação de
90 áreas de plantio no campo, disse que as cercas são importantes na proteção das mudas. Levantou
91 ainda a questão de que há casos de propriedades em que as casas estão dentro de áreas de
92 preservação permanente. **Item 14** – Com relação às construções em áreas de APP citadas pelo
93 técnico da EMATER, o Sr. Fernando (Ibram) esclareceu dizendo que o Novo Código Florestal

Peruelo

94 admite a manutenção de áreas já consolidadas. Aproveitou para informar que existem 33
95 processos em tramitação no Ibram versando sobre Reserva legal na bacia. Assim sendo, são
96 proprietários que estão interessados em legalizar ambientalmente a propriedade e são possíveis
97 interessados em participar do Projeto Produtor de Água no Pipiripau. **Item 15** – O Sr. Jorge
98 (Embrapa - CPAC) perguntou sobre quais dados estão sendo usados na metodologia de cálculo
99 dos terraços durante a elaboração dos PIP's. **Item 16** – O Sr. Sumar (EMATER) informou que a
100 metodologia é a mesma adotada pela EMBRAPA cerrados. Sobre a possibilidade de novas áreas
101 para confecção de PIP's, disse acreditar que há boas possibilidades nos demais trechos da bacia
102 que ainda não foram contemplados pelo edital, com grande potencial de adesão. Sugeriu uma
103 expansão dos trechos atendidos. **Item 17** – O Sr. Devanir (ANA) pediu a palavra e disse que seria
104 melhor fazer um esforço final nos atuais trechos previstos no edital (trechos 1 e 2), antes de partir
105 para um novo trecho. Salientou que um edital para abertura de novos trechos só deveria ser
106 publicado após cobertura completa dos dois trechos iniciais. Disse que seria conveniente preparar
107 um comunicado informando sobre o prazo final para encerramento das inscrições no programa.
108 Várias datas foram analisadas, chegando-se à concordância de que 30 de setembro de 2013 seria a
109 mais conveniente. Assim, os produtores dos trechos iniciais teriam tempo suficiente para
110 inteirarem-se e tomar a decisão de aderirem ao Projeto. Todos concordaram com essa proposta do
111 sr. Devanir. **Item 18** – O Sr. Albano (TNC) lembrou aos presentes que o prazo para apresentação
112 de PIP's na ADASA, nos dois primeiros trechos, precisa ser prorrogada, pois o mês de abril era o
113 último mês previsto pelo edital para essa tarefa. Ou seja, será necessária uma retificação no edital
114 contemplando a proposta mencionada pelo sr. Devanir. **Item 19** – O Sr. Devanir, sobre o
115 marketing e publicidade do programa, disse que assim que as obras de maior visibilidade, como as
116 de conservação de solo, iniciarem-se, haverá maior probabilidade de adesão dos produtores rurais.
117 **Item 20** – O Sr. Fernando (Ibram) sugeriu a instalação de placas informativas na entrada das
118 propriedades participantes do Programa. Seria uma forma de comunicação visual na região. **Item**
119 **21** – O Sr. Magela (Emater) disse que, sobre as possibilidades de adesão dentro do trecho 2 da
120 bacia (cabeceras do Pipiripau) ainda existem 47 proprietários que não receberam uma visita dos
121 técnicos da EMATER convidando e informando detalhes sobre as vantagens da adesão ao Projeto.
122 Assim, ele acredita que ainda há muitos que irão aderir. **Item 22** – Sobre os trabalhos relacionados
123 à conservação do solo, a Sra. Alba afirmou que há máquinas à disposição e que um acordo foi
124 firmado com o DER para que operadores deste órgão possam colaborar com as ações na bacia.
125 **Item 23** – O Sr. Rossini (ANA) salientou que será necessário aumentar a contrapartida da
126 Secretaria da Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI, conforme previsto no Convênio
127 firmado com a ANA. **Item 24** – O Sr. Sumar (EMATER) solicitou que fosse oficializada as
128 participações do D.E.R. e da Terracap na UGP. **Item 25** – O Sr. Albano (TNC) solicitou que os
129 membros da UGP apresentassem, a cada reunião, um balanço das atividades e seus respectivos
130 andamentos da forma mais clara possível, para que não haja diferenças entre as informações no
131 seio da UGP. **Item 26** – O Sr. Vinicius (WWF) aproveitou para informar que cerca de 64.000
132 mudas já foram plantadas desde o início do programa. Disse também que é conveniente cercar as
133 áreas para garantir que as mudas não sejam atacadas por animais. **Item 27** – Sobre as obras do
134 Canal Santos Dumont, a Sra. Alba informou que o contrato com a empresa HD não está andando
135 como o previsto e que corre o sério risco de ser cancelado. Acrescentou que a respeito dos
136 plantios está para ser firmado um convênio entre o SESI e a Rede Sementes cujos recursos
137 previstos para essa parceria são da ordem de R\$1.600.00,00. **Item 28** – O Sr. João Pedro
138 (ADASA) solicitou que fosse enviado, até a próxima reunião da UGP, um orçamento global, sem
139 detalhamentos, pelos 5 grupos de trabalho existentes na UGP. **Item 29** – O Sr. Leandro (Ibram)

Percebo

140 pediu que fosse incluída a manutenção das mudas no orçamento a ser feito pelas entidades
141 encarregadas da área de aquisição e plantio de mudas dentro da UGP. Segundo ele, por sua
142 experiência com compensação ambiental, é necessário investir em preservação após plantio,
143 adotando espaçamentos mais reduzidos e adensando a plantação. **Item 30** – O Sr. Devanir
144 aproveitou para lembrar que a manutenção deve concentrar esforços nas áreas de APP, pois é aí
145 onde a proteção hidrológica é mais efetiva. **Item 31** – Finalmente, foram dados os últimos
146 informes, pelo Sr. Sumar (EMATER), sobre o evento “Brasília: preservando e produzindo” a
147 realizar-se no dia 22 de junho na Chácara La Bromélia. **Item 32** – Por fim, o Sr. João Pedro
148 (ADASA) agradeceu a todos e deu por encerrada a reunião. **Item 33** – Para constar, eu, João
149 Pedro Fernandes Melo, com a colaboração do estagiário Carlos Eduardo, lavrei a presente ata para
150 apreciação e aprovação.

151
152

JOÃO PEDRO FERNANDES MELO
Regulador de Serviços Públicos - SRH - ADASA

The block contains several handwritten signatures and a stamp. At the top left, there is a signature that appears to be 'Sumar'. Below it is another signature, possibly 'Devanir'. To the right of these is a large signature that reads 'Carvalho'. Further right is a signature that reads 'H. Fernandes'. Below 'H. Fernandes' is a signature that reads 'Carlos Eduardo'. At the bottom center is a signature that reads 'João Pedro'. To the right of the signatures is a stamp with the following text: 'FOLHA 199', 'PROC. 197.000.579/2011', 'MATRIC. 96760-2', and 'RUBRICA' with a checkmark.